

A IMPORTÂNCIA E INFLUÊNCIA DA LEITURA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: UM OLHAR SOBRE OS CURSOS DE EXATAS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA (UEPB)

Mayara Macedo da Mata (1); Samara Jacinto de Melo (1); Michel Silva de Oliveira (2); Aline Catarine Macedo de Oliveira (3).

1 Instituto Federal da Paraíba, ma.mlk@hotmail.com; 1 Universidade Estadual da Paraíba, samymello@hotmail.com; 2 Universidade Estadual da Paraíba, m.cheldeoliveira@gmail.com; 3 Universidade Estadual da Paraíba, allinemacedo6@gmail.com

Introdução

A leitura é excepcional na vida do indivíduo que queira construir suas próprias ideologias, posicionamentos e reflexões sobre os assuntos que estão em torno de si, até porque só se pode debater, questionar, criticar ou falar aquilo que se tem conhecimento, aquilo sobre o que se lê.

Ao ler-se um livro, artigo, jornal, gibi, o leitor cria, em seu cognitivo, imagens, sons, vozes, que estimulam diversas áreas do cérebro. A leitura possibilita acesso a um mundo inacessível de outra forma, ocasionando sensações prazerosas de sentido emocional, ou, até mesmo, proporcionando-te a ampliação de conhecimentos gerais, além de permitir a obtenção de cultura, dispondo de uma maneira de se relacionar, de se informar em relação com outros pensamentos.

Martins (1994), conceitua a leitura não somente para decifrar as palavras, mas para refletir o que está sendo abordado. O ato de ler está extremamente relacionado com a escrita, trazendo a si o texto e elevando o pensamento. A reflexão da leitura organiza e eleva o grau de conhecimento, proporcionando assim, um conhecimento mais amplo.

O hábito da leitura proporciona o aumento do vocabulário, estimula a criatividade, facilita a escrita, amplia o conhecimento, proporcionando posicionamento sobre determinado tema que possa estar em discussão, fazendo refletir, questionar, concordar, discordar sobre tal tema, dessa maneira, ativando o seu senso crítico.

Nesse sentido, o objetivo do trabalho é descrever a importância da leitura na formação acadêmica de estudantes da área de exatas da Universidade Estadual da Paraíba, e quais os benefícios que a leitura traz para o indivíduo em sua formação acadêmica.

A leitura do mundo foi sempre fundamental para a compreensão da importância do ato de ler, de escrever ou de reescrevê-lo, e transformá-lo através de uma prática consciente. (FREIRE, 1988)

A importância do ato de ler

A leitura permite que o indivíduo adquira vários conhecimentos, concedendo entendimento sobre concepções de mundo, cultura e religiões diferentes, tornando-se pessoas mais atualizadas e informadas sobre o que acontece ao seu redor.

Kleiman (1989) abordando aspectos da leitura e da compreensão de textos afirma que esta é uma atividade complexa, pois envolve uma multiplicidade de processos cognitivos, nos quais o leitor se engaja para construir o sentido de um texto escrito.

O texto não necessariamente se resume apenas no ato de escrever, mas é considerada toda forma de comunicação, mensagem e informações, seja escrito, falado, gesticulado, ouvido e lido. O texto deve ser entendido como uma maneira comunicativa, apresentando um sentido tanto para o leitor quanto para o autor, tendo a perspectiva da compreensão da intensão do texto.

(83) 3322.3222

contato@conapesc.com.br

www.conapesc.com.br

Dessa forma, é necessária a sensibilidade para identificar vários níveis de significação e interpretação das ideias expostas. Haja vista que os autores se expressão de uma forma como veem o mundo e é a leitura é indispensável para entender suas concepções.

Segundo Orlandi (1996), para quem a leitura deve ter uma importante função no trabalho intelectual, considera-a como uma questão linguística, pedagógica e social ao mesmo tempo. Diz que a leitura não deve ficar restrita ao seu caráter mais técnico, pois isso conduziria o seu tratamento em termos de estratégias pedagógicas imediatistas.

A leitura na formação acadêmica do indivíduo

A leitura é considerada como um instrumento de poder, não somente em decifrar símbolos, mas, ao longo do tempo vem apropriando-se seu papel na sociedade, contribuindo para uma melhora da relação do indivíduo com o mundo.

Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998) quando destacam a importância da leitura como eixo estruturante do ensino e sugerem que: “Um leitor competente é alguém que, por iniciativa própria, é capaz de selecionar, dentre os trechos que circulam socialmente, aqueles que podem atender a uma necessidade sua. Que consegue utilizar estratégias de leitura adequadas para abordá-los de formas a atender a essa necessidade”. (BRASIL, 1998)

A leitura abrange os conhecimentos do indivíduo e o hábito de ler efetiva em uma grande força num contexto social, político, econômico e cultural em uma concepção de visão de mundo e de vida.

Estudos sobre a importância da leitura relatam sobre caminhos que os estudantes levam ao acesso ao conhecimento, e de que forma eficiente são dispostas. Entretanto, alunos do ensino superior apresentam dificuldades com relação a leitura, isto é, não tendo habilidades para compreensão dos textos lidos. Portanto, essa dificuldade pode ser vista devida a carência de leitura e de práticas docentes que encaminhe a formação de um leitor apto. Na existência da dificuldade devem-se oferecer condições para que o aluno tenha apropriação para suprir suas deficiências para uma construção sólida em sua formação acadêmica.

Sendo assim, se o aluno ainda não desenvolveu as habilidades necessárias e não sabe utilizar estratégias para a compreensão de textos, o professor deve criar oportunidades em sala de aula para que isso ocorra. O professor tem um papel determinante na formação e no desenvolvimento das habilidades e competências que os alunos ainda não adquiriram. Deve criar situações para despertar a curiosidade, desenvolver a autonomia; e condições necessárias para a formação de um leitor proficiente. (SEVERINO, 1998)

Metodologia

A pesquisa foi desenvolvida na Universidade Estadual da Paraíba tendo como público alvo alunos da área de exatas do Centro de Ciências e Tecnologias. A pesquisa apresentada pode ser classificada de natureza quali-quantitativa, visto que as o uso das duas técnicas possibilitam o recolhimento de mais informações.

Os estudos denominados qualitativos têm como preocupação fundamental o estudo e a análise do mundo empírico em seu ambiente natural. (GODOY, 1995).

Como detalhamento utilizou-se questionário sobre a importância da leitura na sua formação acadêmica. A pesquisa foi aplicada a 31 alunos do Centro de Ciências e Tecnologia a fim de avaliar a prática de leitura, sua importância e influência em sua vida acadêmica. Para facilitar a discussão dos resultados e identificar de forma sistemática, os alunos foram identificados como: Aluno 1 (A1). Decidiu-se não publicar os nomes dos alunos e nem da escola envolvidos na pesquisa por questões de ética, a fim de manter suas identidades.

Na construção dos mapas conceituais como instrumento e avaliação no processo de aprendizagem os alunos obtiveram um mapa conceitual, construído pelo pesquisador, como

referência para elaboração dos seus organizadores gráficos.

O tratamento dos dados, as interpretações encaminham tornar os dados válidos e significativos, utilizando-se de métodos estatísticos.

A proposta da pesquisa foi escolhida no embasamento de como estudantes das áreas de exatas possuem carência no hábito de leitura, a fim de investigar suas dificuldades e limitações sobre a ausência dessa prática.

Resultados e discussões

Com base nas respostas dos discentes, o questionário foi o foco para o desenvolvimento deste trabalho, buscou analisar e observar a prática do hábito da leitura, como também práticas de leitura na graduação.

Primeiramente questionou-se aos discentes se os mesmos eram incentivados a leitura e se mantinham a prática da leitura por prazer. Constatou-se que 63,2% dos alunos foram sim incentivados a leitura e os outros 36,8% não eram incentivados a essa prática. 52,4% dos discentes relataram que às vezes liam por prazer; 38,1% relataram que mantinham o hábito da leitura por prazer, e 9,5% não mantinham essa prática. Verificou-se que a leitura é importante, pois proporciona a capacidade de comunicação, como também uma forma de absorver e conhecer a cultura, desenvolvendo a capacidade intelectual e crítica das pessoas.

Com respeito ao uso da biblioteca da universidade 31,6% mencionaram que raramente utilizava o espaço; 42,1% não frequentavam, e apenas 26,3% compareciam a biblioteca. Os dados descritos apontam que o fato dos alunos da pesquisa serem estudantes do turno noturno, pode-se considerar que esse fator explique de algum modo à baixa frequência desses estudantes a bibliotecas.

Nesse sentido, de acordo com Carvalho (1998 apud TERRIBILI FILHO; RAPHAEL, 2009), existem algumas dificuldades encontradas por estes alunos para frequentarem as bibliotecas, como por exemplo, a falta de um horário de atendimento e/ou funcionamento mais extenso.

Sobre as possíveis mudanças de frequência no hábito da leitura no ensino médio comparada ao ensino superior, 26,3% relataram como pouco; 57,9% como regular e 26,3% como muito. Dessa forma, foi possível evidenciar as seguintes respostas:

A1: “Agora no superior, é melhor buscar os assuntos em livros, pois são mais seguros na maioria das vezes”.

A5: “Antes não lia muito, pois não tinha tanta motivação mais atualmente tenho mais a necessidade de ler”.

Com relação sobre o conhecimento e produção de textos científicos 70% dos alunos relataram que conheciam, mas não haviam produzido textos desse caráter, e 30% disseram que conheciam e já haviam produzido textos dessa modalidade. Diante do resultado pode-se considerar que alguns motivos como: falta de interesse, não se sentir preparado, falta de incentivo, entre outras barreiras podem ser fatores que influenciem na não produção de textos científicos.

Diante da sistematização das falas dos discentes eles informaram a importância de textos científicos tanto para sua área e currículo quanto para o conhecimento geral. Dessa forma, analisa-se a necessidade de ações voltadas para o desempenho de trabalhos científicos na universidade, a fim de capacitar seus alunos, motivando-os para a produção de artigos, como também participação em eventos.

A6: “Já produzi e publiquei artigos devido à necessidade de complementar o currículo acadêmico, como também pela ampla necessidade de adquirir experiência e conhecimentos”.

A2: “Já produzir e acho fundamental para a formação acadêmica, tendo em vista a necessidade de

publicações para ganhar e compartilhar conhecimentos”.

A7: “Já li artigos, mas nunca publiquei, porém vejo como importante complemento para a graduação”.

Mediante as respostas observou-se a relevância e a influencia da leitura na formação acadêmica. Portanto, o ato da leitura representa um processo fundamental na vida acadêmica, que requer o uso frequente desse expediente, pois, a mesma “[...] contempla uma necessidade, que pode ser profissional, existencial ou a simples necessidade do prazer de ler” (CARAVANTES, 2006).

Conclusão

Tendo em vista os argumentos apresentados, a leitura estabelece como a mais importante atividade de capacidade de conhecimentos. O habito da leitura caracteriza na formação de leitores em potencial e na formação de cidadãos críticos, capazes de desenvolver assuntos dos mais diversificados gêneros. Neste artigo buscou-se observar e analisar o papel da leitura na formação acadêmica de estudantes da aera de exatas, a fim de obter resultados que identificasse o habito de leitura desses discentes. Entretanto o ato de ler é imprescindível na edificação do conhecimento.

Conhecer/entender é renovar. Renovar a realidade é conferir a veracidade dos fatos. É inventar; reinventar o mundo denunciá-lo com palavras e gesto, como diz Freire, (1994, p. 20). “[...] a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele”.

Conforme exposto nesta pesquisa, ainda assim é necessário observar outros autores a fim de conhecer mais a natureza e aplicação do habito de ler, que é bastante abrangente, deste então, sugere-se que estudos complementares sejam realizados para acompanhar e aprofundar o tema em questão. Haja vista que este conceito implica em uma exigência em uma serie de estudos que reforçam ainda mais sua relevância. Nessa perspectiva, pode-se considerar que a leitura é importante na formação acadêmica, como também na formação de cidadãos com pensamentos críticos, capazes de formar opiniões próprias sobre determinado tema e pensar e criticar sobre o mesmo.

Referencias

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos do ensino. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CARAVANTES, G. R. **Leitura dinâmica e aprendizagem.** 2. ed. Porto Alegre: AGE, 2006.

CARVALHO, C. P. de. **Ensino noturno: realidade e ilusão.** 7. ed. São Paulo: Cortez, 1994.

FREIRE, P. _____. **A Importância do ato de ler:** em três artigos que se completam.

22.ed. São Paulo: Cortez, 1988.

_____. **A importância do ato de ler:** em três artigos que se completam. 29. Ed. São Paulo: Cortez, 1994.

GODOY, A. S. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **Revista de Administração de Empresas,** São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57-63 Mar./Abr. 1995.

KLEIMAN, Ângela. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura.** Campinas, SP: Pontes, 1989.

MARTINS, M. H. **O que é leitura.** 19. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ORLANDI, E. P. **Discurso e leitura.** 3. ed., Campinas, SP: Editora da Universidade Estadual de Campinas, 1996. (Coleção passando a Limpo). SEVERINO, A. J. **A universidade, a pósgraduação e a produção do conhecimento.** Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 1998.